

**UNIVERSIDADE POSITIVO - PPGA**  
**DISCIPLINA: ESTRATÉGIA E CAPACIDADES**  
**PROFESSOR: FABIANA MARIUTTI / RODRIGO ROSA**  
**SEMESTRE/ANO: 1º / 2021**

## **PROGRAMA**

### **EMENTA**

A disciplina Estratégia e Capacidades baseia-se nas abordagens de Estratégia, Desempenho, Valor, Capacidades Dinâmicas, Processo, Práticas, Rotinas, Recursos e Microfundamentos. Tem como referência as diferentes ontologias e epistemologias do campo da estratégia, dando maior ênfase às dinâmicas e práticas estratégicas. Foca nas formas de agência e nas mudanças. Prioriza a visão complexa e ampliada por meio do pensamento sustentável e da aprendizagem contínua.

### **OBJETIVOS**

Espera-se que o participante, ao final desta disciplina, seja capaz de discutir as principais questões dos estudos e práticas de gestão da ação estratégica, que envolvam as capacitações, as mudanças processuais e os seus resultados organizacionais. Como opção ao campo da estratégia com ênfase econômica, a disciplina busca também ampliar o entendimento das novas perspectivas e servir como fórum de reflexões sob as diferentes orientações acadêmicas dos estudos contemporâneos em estratégia.

### **METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

As aulas 2 a 9 serão conduzidas em forma de seminários. A organização da distribuição da responsabilidade sobre a apresentação dos seminários será feita no primeiro dia de aula. Os alunos responsáveis pelo seminário deverão apresentar o conteúdo dos textos, em no máximo uma hora. Deverá incluir dois casos empíricos específicos do tema ou dois trabalhos publicados nos anais dos congressos da ANPAD. Os demais estudantes deverão ler previamente os textos e participar da discussão com questionamentos (elaborar previamente perguntas e contribuições sobre as temáticas, também explorar seus interesses de pesquisa).

Para o trabalho final da disciplina, na forma de pesquisa bibliográfica, o aluno deve apresentar um levantamento da literatura no estado da arte, com inclusão de textos adicionais, sobre um ou dois dos tópicos abordados durante a disciplina. Cujo conteúdo deverá ser discutido e aprovado previamente pelo professor. O trabalho final deverá ser entregue ao professor 30 Dias após a última aula.

### **CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será composta da seguinte forma:

1. Seminários – 20%
2. Participação – 30%
3. Pesquisa bibliográfica – 50%

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Leitura</b>
01	24 de Março	<p><b>Aula conduzida pelos professores: Apresentação da disciplina e de suas bases conceituais</b></p> <p><i>Compreender a evolução dos conceitos e teorias nos estudos de estratégia, bem como, suas ontologias, epistemologias e práticas</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>1.1</b> Ronda-Pupo, G. A., &amp; Guerras-Martin, L. Á. (2012). Dynamics of the evolution of the strategy concept 1962–2008: a co-word analysis. <i>Strategic Management Journal</i>, 33(2), 162-188.</p> <p><b>1.2</b> Kenworthy, T. P., &amp; Verbeke, A. (2015). The future of strategic management research: Assessing the quality of theory borrowing. <i>European Management Journal</i>, 33(3), 179-190.</p>
02	27 de Março	<p><b>Estratégia e Desempenho</b></p> <p><i>O desempenho como referência da estratégia como conteúdo e nos estudos seminais</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>2.1</b> Porter, M. E. (1996). What is strategy? <i>Harvard Business Review</i>, 74 (6): 61-78.</p> <p><b>2.2</b> Carneiro, J. M., Silva, J. D., Rocha, A. D., &amp; Dib, L. D. R. 2007. Building a better measure of business performance. <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, 1 (2): 114-135.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b></p> <p><b>2.3</b> Matitz, Q. R. S., &amp; Bulgacov, S. (2011). O conceito desempenho em estudos organizacionais e estratégia: um modelo de análise multidimensional. <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, 15(4), 580-607.</p>
03	14 de Abril	<p><b>Fundamentos das Capacidades Dinâmicas</b></p> <p><i>Origem e formação do conhecimento sobre Capacidades Dinâmicas</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>3.1</b> Teece, D. J., Pisano, G., &amp; Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. <i>Strategic Management Journal</i>, 18(7), 509-533.</p> <p><b>3.2</b> Schilke, O., Hu, S., &amp; Helfat, C. E. (2018). Quo vadis, dynamic capabilities? A content-analytic review of the current state of knowledge and recommendations for future research. <i>Academy of Management Annals</i>, 12(1), 390-439.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b></p> <p><b>3.3</b> Tondolo, V. A. G., &amp; Bitencourt, C. C. (2014). Compreendendo as capacidades dinâmicas a partir de seus antecedentes, processos e resultados. <i>Brazilian Business Review</i>, 11(5), 124.</p>
04	17 de Abril	<p><b>Elementos e Microfundamentos das Capacidades Dinâmicas</b></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p>

		<p><i>Elementos e condições que tangenciam a análise sobre capacidades dinâmicas, microfundamentos e a preocupação com os aspectos micro e macro estratégicos</i></p>	<p><b>4.1</b> Kurtmollaiev, S. (2020). Dynamic capabilities and where to find them. <i>Journal of Management Inquiry</i>, 29(1), 3-16.</p> <p><b>4.2</b> Mariutti, F. &amp; Neygrey, J.A.L. (2020) On the Way to an Onto-Epistemological Bridge between Micro-Foundations and Location for Global Strategy Analysis. <i>In: IX Encontro de Estratégia - 3Es 2020</i>.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b></p> <p><b>4.3</b> Meirelles, D. S., &amp; Camargo, Á.A.B. (2014). Capacidades dinâmicas: O que são e como identificá-las? <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, 18(SPE), 41-64.</p> <p><b>4.4</b> Felin, T., Foss, N.J., &amp; Ployhart, R. E. (2015). The microfoundations movement in strategy and organization theory. <i>The Academy of Management Annals</i>, 9 (1): 575-632.</p> <p><b>4.5</b> Takahashi, A.R.W. &amp; Bulgacov, S. (2019) <i>Capacidades Dinâmicas e Renovação Estratégica</i>. (Capítulos 1, 3 e 4)</p>
05	12 de Abril	<p><b>Estratégia, Modelo de Negócio e Valor</b></p> <p><i>As relações entre estratégia, modelo de negócio, valor e capacidades dinâmicas</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>5.1</b> Teece, D. J. (2018). Business models and dynamic capabilities. <i>Long Range Planning</i>, 51(1), 40-49.</p> <p><b>5.2</b> Meirelles, D. (2019). Modelo de Negócio e Estratégia: Em Busca de um Diálogo a partir da Perspectiva do Valor. <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, 23 (6): 786-806.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b></p> <p><b>5.3</b> Massa, L., Tucci, C. L., &amp; Afuah, A. (2017). A critical assessment of business model research. <i>Academy of Management Annals</i>, 11(1), 73-104.</p>
06	15 de Abril	<p><b>Perspectivas de Práticas e Processos</b></p> <p><i>A visão de práticas e processos na compreensão das mudanças estratégicas</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>6.1</b> Vaara, E., &amp; Whittington, R. (2012). Strategy-as-practice: Taking social practices seriously. <i>Academy of Management Annals</i>, 6(1), 285-336.</p> <p><b>6.2</b> Langley, A., Smallman, C., Tsoukas, H., &amp; Van de Ven, A. H. (2013). Process studies of change in organization and management:</p>

			<p>Unveiling temporality, activity, and flow. <i>Academy of Management Journal</i>, 56 (1): 1-13.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b></p> <p><b>6.3</b> Burgelman, R.A., Floyd, S. W., Laamanen, T., Mantere, S., Vaara, E., &amp; Whittington, R. (2018). Strategy processes and practices: Dialogues and intersections. <i>Strategic Management Journal</i>, 39 (3): 531-558.</p> <p><b>6.4</b> Rese, N., Kuabara, F. H. S., Villar, E. G., &amp; Ferreira, J. M. (2017). O vir a ser da estratégia como uma prática social. <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, 21(2), 227-248.</p>
07	9 de Junho	<p><b>Estratégia e Rotinas Organizacionais</b></p> <p><i>A rotina como unidade de análise organizacional e suas interdependências com estratégia</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>7.1</b> Parmigiani, A., &amp; Howard-Grenville, J. (2011). Routines revisited: Exploring the capabilities and practice perspectives. <i>Academy of Management Annals</i>, 5(1), 413-453.</p> <p><b>7.2</b> Rosa, R.A.; Kremser, W., &amp; Bulgacov, S. (2021). Bundles, Clusters, Networks and Ecologies in Routine Dynamics. <i>In: D'Adderio, L; Dittrich, K.; Feldman, M.; Pentland, B. Rerup, C.; Seidl, D. Cambridge Handbook of Routine Dynamics</i>. Cambridge University Press: Cambridge (no prelo).</p> <p><b>Leitura Complementar:</b></p> <p><b>7.3</b> Pentland, B. T., &amp; Feldman, M. S. (2005). Organization routines as a unit of analysis. <i>Industrial and Corporate Change</i>, 14 (5): 793-815.</p>
08	12 de Junho	<p><b>Estratégia e Resourcing</b></p> <p><i>A dinâmica endógena e exógena da reconfiguração de recursos no processo estratégico</i></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p> <p><b>8.1</b> Deken, F., Berends, H., Gemser, G., &amp; Lauche, K. (2018). Strategizing and the initiation of interorganizational collaboration through prospective resourcing. <i>Academy of Management Journal</i>, 61 (5): 1920-1950.</p> <p><b>8.2</b> Kannan-Narasimhan, R., &amp; Lawrence, B. S. (2018). How innovators reframe resources in; the strategy-making process to gain innovation adoption. <i>Strategic Management Journal</i>, 39 (3) 720-758.</p>
09	7 de Julho	<p><b>Reuniões e Workshops Estratégicos</b></p>	<p><b>Leitura Básica:</b></p>

		<i>A articulação dos estrategistas com outros membros da organização, considerando os diferentes espaços organizacionais relevantes, tais como as reuniões estratégicas e workshops</i>	<p><b>9.1</b> Seidl, D., &amp; Guérard, S. (2015). Meetings and workshops as strategy practices. <i>Cambridge Handbook of Strategy as Practice</i>, 2, 564-581.</p> <p><b>9.2</b> Liu, F., &amp; Maitlis, S. (2014). Emotional dynamics and strategizing processes: A study of strategic conversations in top team meetings. <i>Journal of Management Studies</i>, 51(2), 202-234.</p>
10	10 de julho	<b>Apresentação dos Trabalhos</b>	

## Bibliografia

- 1.1** Ronda-Pupo, G. A., & Guerras-Martin, L. Á. (2012). Dynamics of the evolution of the strategy concept 1962–2008: a co-word analysis. *Strategic Management Journal*, 33(2), 162-188.
- 1.2** Kenworthy, T. P., & Verbeke, A. (2015). The future of strategic management research: Assessing the quality of theory borrowing. *European Management Journal*, 33(3), 179-190.
- 2.1** Porter, M. E. (1996). What is strategy? *Harvard Business Review*, 74 (6): 61-78.
- 2.2** Carneiro, J. M., Silva, J. D., Rocha, A. D., & Dib, L. D. R. 2007. Building a better measure of business performance. *Revista de Administração Contemporânea*, 1 (2): 114-135.
- 2.3** Matitz, Q. R. S., & Bulgacov, S. (2011). O conceito desempenho em estudos organizacionais e estratégia: um modelo de análise multidimensional. *Revista de Administração Contemporânea*, 15(4), 580-607.
- 3.1** Teece, D. J., Pisano, G., & Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic Management Journal*, 18(7), 509-533.
- 3.2** Schilke, O., Hu, S., & Helfat, C. E. (2018). Quo vadis, dynamic capabilities? A content-analytic review of the current state of knowledge and recommendations for future research. *Academy of Management Annals*, 12(1), 390-439.
- 3.3** Tondolo, V. A. G., & Bitencourt, C. C. (2014). Compreendendo as capacidades dinâmicas a partir de seus antecedentes, processos e resultados. *Brazilian Business Review*, 11(5), 124.
- 4.1** Kurtmollaiev, S. (2020). Dynamic capabilities and where to find them. *Journal of Management Inquiry*, 29(1), 3-16.
- 4.2** Mariutti, F. & Neygrey, J.A.L. (2020) On the Way to an Onto-Epistemological Bridge between Micro-Foundations and Location for Global Strategy Analysis. *In: IX Encontro de Estratégia - 3Es 2020*.
- 4.3** Meirelles, D. S., & Camargo, Á.A.B. (2014). Capacidades dinâmicas: O que são e como identificá-las? *Revista de Administração Contemporânea*, 18(SPE), 41-64.
- 4.4** Felin, T., Foss, N.J., & Ployhart, R. E. (2015). The microfoundations movement in strategy and organization theory. *The Academy of Management Annals*, 9 (1): 575-632.
- 4.5** Takahashi, A.R.W. & Bulgacov, S. (2019) *Capacidades Dinâmicas e Renovação Estratégica*. (Capítulos 1, 3 e 4)
- 5.1** Teece, D. J. (2018). Business models and dynamic capabilities. *Long Range Planning*, 51(1), 40-49.
- 5.2** Meirelles, D. (2019). Modelo de Negócio e Estratégia: Em Busca de um Diálogo a partir da Perspectiva do Valor. *Revista de Administração Contemporânea*, 23 (6): 786-806.
- 5.3** Massa, L., Tucci, C. L., & Afuah, A. (2017). A critical assessment of business model research. *Academy of Management Annals*, 11(1), 73-104.

- 6.1** Vaara, E., & Whittington, R. (2012). Strategy-as-practice: Taking social practices seriously. *Academy of Management Annals*, 6(1), 285-336.
- 6.2** Langley, A., Smallman, C., Tsoukas, H., & Van de Ven, A. H. (2013). Process studies of change in organization and management: Unveiling temporality, activity, and flow. *Academy of Management Journal*, 56 (1): 1-13.
- 6.3** Burgelman, R.A., Floyd, S. W., Laamanen, T., Mantere, S., Vaara, E., & Whittington, R. (2018). Strategy processes and practices: Dialogues and intersections. *Strategic Management Journal*, 39 (3): 531-558.
- 6.4** Rese, N., Kuabara, F. H. S., Villar, E. G., & Ferreira, J. M. (2017). O vir a ser da estratégia como uma prática social. *Revista de Administração Contemporânea*, 21(2), 227-248.
- 
- 7.1** Parmigiani, A., & Howard-Grenville, J. (2011). Routines revisited: Exploring the capabilities and practice perspectives. *Academy of Management Annals*, 5(1), 413-453.
- 7.2** Rosa, R.A.; Kremser, W., & Bulgacov, S. (2021). Bundles, Clusters, Networks and Ecologies in Routine Dynamics. In: D'Adderio, L; Dittrich, K.; Feldman, M.; Pentland, B. Rerup, C.; Seidl, D. *Cambridge Handbook of Routine Dynamics*. Cambridge University Press: Cambridge (no prelo).
- 7.3** Pentland, B. T., & Feldman, M. S. (2005). Organization routines as a unit of analysis. *Industrial and Corporate Change*, 14 (5): 793-815.
- 
- 8.1** Deken, F., Berends, H., Gemser, G., & Lauche, K. (2018). Strategizing and the initiation of interorganizational collaboration through prospective resourcing. *Academy of Management Journal*, 61 (5): 1920-1950.
- 8.2** Kannan-Narasimhan, R., & Lawrence, B. S. (2018). How innovators reframe resources in; the strategy-making process to gain innovation adoption. *Strategic Management Journal*, 39 (3) 720-758.
- 
- 9.1** Seidl, D., & Guérard, S. (2015). Meetings and workshops as strategy practices. *Cambridge Handbook of Strategy as Practice*, 2, 564-581.
- 9.2** Liu, F., & Maitlis, S. (2014). Emotional dynamics and strategizing processes: A study of strategic conversations in top team meetings. *Journal of Management Studies*, 51(2), 202-234.